**TERMO DE REFERÊNCIA**

**PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA OU ALTERADA –**

**PRADA**

# ROTEIRO BÁSICO DO PROJETO TÉCNICO - PRADA

1. **Dados do Empreendedor**
* Nome da pessoa física (e apelido, se houver) ou jurídica;
* Atividade/profissão;
* Representante legal;
* CPF ou CNPJ;
* Endereço completo para correspondência;
* Telefone(s) para contato;
* Pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria.
1. **Dados do(s) Técnico(s) Elaborador(es) do Projeto**
* Nome;
* CPF;
* Formação profissional;
* Número do registro no Conselho Profissional, visto/região;
* Número de registro na SEMADUR;
* Endereço completo para correspondência;
* Telefone(s) para contato.
1. **Dados do(s) Técnico(s) Executor(es) do Projeto**
* Nome;
* CPF;
* Formação profissional;
* Número do registro no Conselho Profissional, visto/região;
* Número de registro na SEMADUR;
* Endereço completo para correspondência;
* Telefone(s) para contato.
1. **Dados Gerais da Propriedade**
* Denominação;
* Município;
* Matrícula(s) /Cartório, livro, folhas;
* Área total (ha);
* Área antropizada (ha);
* Área (ha) com cobertura vegetal nativa;
* Confrontantes da propriedade (nome da propriedade e do proprietário);
* Atividades econômicas desenvolvidas (especificar e quantificar);
* Roteiro de acesso detalhado, com a distância da propriedade até a sede do município e condições de tráfego.
1. **Caracterização Ambiental da Propriedade** (baseada principalmente em levantamentos de campo)
* Meio físico
	+ - *Relevo*: caracterizar o relevo na propriedade, incluindo cota máxima e mínima, nos diferentes tipos de áreas existentes (Reserva Legal, Preservação Permanente, antrópica, remanescentes);
		- *Solos*: unidade pedogenética, erodibilidade, textura e estrutura dominantes na propriedade. Comentar sobre as práticas de manejo e conservação do solo e água utilizadas;
		- *Hidrografia*: informar a sub-bacia e bacia nas quais está inserida a propriedade. Citar todos os cursos d’água, nascentes e áreas úmidas existentes, que também deverão estar plotados no mapa. Pormenorizar informações sobre medidas de preservação existentes e o estado de conservação dos corpos hídricos;
		- *Clima*: precipitação média anual, período chuvoso e período seco, déficit hídrico, temperatura média anual, temperatura máxima e mínima.

Apresentar planta detalhada georreferenciada da área degradada, em escala compatível, conforme normas ABNT, indicando os locais onde as práticas propostas serão executadas.

* Meio biológico
* *Fauna*: informar as espécies (nome vulgar, científico e família) que ocorrem na propriedade e no entorno;
	+ - * *Flora*: Informar as regiões fitoecológicas dominantes na região e as fitofisionomias e espécies (nome comum, nome científico e família) que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, Preservação Permanente, remanescente(s) e Reserva Legal. Preencher a tabela abaixo:

Tabela 01. Descrição das áreas da propriedade

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação** | **Área (ha)** |
| Reserva Legal |  |
| Preservação Permanente: margens de cursos d’água |  |
|  Nascentes |  |
|  áreas úmidas |  |
|  lagos, lagoas e represas |  |
|  encostas de morros |  |
|  declividade > 45° |  |
|  Outras |  |
| Remanescentes |  |
| **Total** |  |

Caracterizar cada área especificada na Tabela 01, quanto a: localização, histórico de uso, atendimento à legislação vigente, fitofisionomias e espécies (nome vulgar, científico e família), práticas de proteção existentes e estado de conservação.

1. **Objetivo do Projeto**

Descrever, de forma detalhada e clara, os objetivos gerais e específicos a serem alcançados com a execução do plano/projeto, de forma a propiciar o retorno das condições de estabilidade do meio ambiente.

1. **Justificativa**

Deverão ser apresentados os motivos legais, técnicos e socioambientais que justifiquem a necessidade de implantação do PRADA, bem como os benefícios de sua implantação no contexto local e regional.

1. **Caracterização da(s) Área(s) a ser(em) Recuperada(s)**

Para cada tipo de área degradada envolvida no projeto, *especificar e quantificar* as áreas a serem recuperadas. Comentar sobre o histórico de uso e causas da degradação de cada área.

Caracterizá-las ambientalmente quanto ao meio físico (relevo, solos, hidrografia, clima) e biológico (fauna e flora), estágio de degradação, resiliência e impactos decorrentes da degradação.

Apresentar planta detalhada georreferenciada da área a ser recuperada, em escala compatível, conforme normas ABNT, indicando os locais onde serão executadas as práticas propostas, com legenda para cada uma delas.

1. **Ações Propostas e Metodologias a serem utilizadas**

Descrever detalhadamente, para cada tipo de área a ser recuperada, as ações propostas para recuperação, assim como a metodologia a ser utilizada, justificando-as quanto a viabilidade técnica em relação aos objetivos a serem alcançados.

Nas áreas susceptíveis a processos erosivos ou com degradação e alteração decorrentes desses, deverão ser previstas ações de conservação de água e solo e reconformação de taludes (se for o caso), inclusive a montante da área objeto do PRADA, com a implantação de obras físicas e vegetativas, devidamente dimensionadas.

Quando se tratar de revegetação com plantio, também deverão ser relacionadas as espécies indicadas, quantidade de mudas por hectare ou por trecho de implantação, localização das mudas através de estacas, origem das mudas (forma de aquisição e/ou produção), sistema de plantio e replantio, manutenção da área.

Quando se tratar de restauração por meio da regeneração natural da área, a mesma deverá ser executada somente no primeiro ano do PRADA, devendo ser apresentado estudo de viabilidade da regeneração natural da vegetação nativa, a fim de verificar a necessidade (ou não) de outras intervenções, ao final do primeiro ano de isolamento da APP, juntamente com o segundo relatório de monitoramento.

A escolha de espécies para utilização na recuperação das áreas degradadas que se caracterizam como áreas de interesse ambiental, deve ter como ponto de partida estudos da composição florística da vegetação remanescente da propriedade e região, bem como os estudos técnicos e legislação específica aplicada a cada área. As espécies selecionadas deverão compor os vários grupos sucessionais e serem distribuídas nos módulos de plantio conforme preconiza a boa técnica e a legislação vigente. Dentre as espécies selecionadas, priorizar aquelas que concorrerem para a atração da fauna visando sua alimentação e dispersão de sementes.

As práticas de manejo adequadas a serem adotadas na revegetação devem ser relacionadas e detalhadas, e o(s) replantio(s) previsto(s), conforme necessidade, até a completa restauração/recuperação da área. As ações de replantio deverão ocorrer sempre que houver a constatação de que houve perda superior a 10% (dez porcento) do total de mudas plantadas, não sendo aceito como satisfatório e concluído o PRADA quando constatada a eficiência menor do que 90% (noventa porcento) de pegamento e desenvolvimento das mudas, bem como o efetivo controle dos processos erosivos.

Quando identificado a ocorrência de pragas que poderão comprometer o sucesso do projeto, deverá ser previsto o método e os insumos que serão utilizados no controle e combate às pragas, atentando-se às restrições da legislação vigente.

**Para as práticas propostas deverão ser previstas ações de manejo pelo período mínimo de 5 (cinco) anos.**

1. **Monitoramento**

Descrever o sistema de acompanhamento técnico da área e a periodicidade de elaboração de relatórios para envio à DFMA/SEMADUR, devendo ser de, no mínimo, 01 (um) relatório semestral no primeiro ano e anual do segundo até o quinto ano. Nos relatórios deverão ser descritas as práticas executadas, inventário de sobrevivência da mudas plantadas, resultados alcançados, estágio de recuperação da área, e as adequações propostas, se necessárias. Os relatórios deverão conter o registro fotográfico datado das áreas.

1. **Cronograma de Execução:**

Tabela 02.

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações propostas** | **Mês/ano**  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

1. **Cronograma de Monitoramento (mínimo de 5 (cinco) anos)**

Tabela 03.

|  |  |
| --- | --- |
| **Relatórios de Monitoramento** | **Semestre/ano**  |
| 1º |  | 1º semestre |
| 2º |  | 2º semestre |
| 3º |  | 2º Ano |
| 4º |  | 3º Ano |
| 5º |  | 4º Ano |
| 6º |  | 5º Ano |

1. **Termo de compromisso para recuperação de área degradada ou alterada – PRADA**
2. **Bibliografia consultada**
3. **Anexos**